Fórum Cenários para a Infraestrutura 2026 foi realizado hoje, em São Paulo

A Superintendência de Seguros Privados (Susep), representada pela Diretora de Organização de Mercado e Regulação de Conduta, Jessica Bastos, participou hoje (03), em São Paulo, do Fórum Cenários para a Infraestrutura 2026, organizado pela Infra Women Brazil, pela Hiria NürnbergMesse Brasil e pela B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

O evento buscou criar um espaço de diálogo qualificado, que reuniu líderes públicos, privados e da sociedade civil para discutir o presente e o futuro da infraestrutura no Brasil sob uma perspectiva diversa, conectada e comprometida com impacto real. De acordo com a organização do fórum, “a complexidade do cenário atual exige mais do que obras entregues: exige visão estratégica, capacidade de adaptação e, acima de tudo, respostas conectadas com a realidade das pessoas e dos territórios. Em meio às transições energética, climática, digital e social, planejar infraestrutura é também decidir como queremos viver nos próximos anos, e para quem estamos construindo.”

A diretora Jessica Bastos participou do painel Finanças Resilientes e Gestão de Riscos em Infraestrutura, juntamente com a Vice-presidente do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Cristina Pinho; a Chefe do Departamento de Infraestrutura e Concessões Rodoviárias do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Nathalia Saad; e o CEO da Motiva Trilhos, André Salcedo (como moderador).

Em sua fala, Jessica destacou que o seguro desempenha papel central na resiliência financeira das obras de infraestrutura financeira, e vai além da garantia de pagamento de indenização em caso de ocorrência de sinistro. “A própria análise prévia de riscos que se faz durante a subscrição do risco já contribui ajudando na identificação de exposições e adoção de práticas mais seguras. Durante a gestão do contrato, o acompanhamento contínuo dos riscos aumenta a previsibilidade e reduz incertezas. Como resultado, o seguro contribui para aperfeiçoar o ambiente de contratação, tornando operações mais confiáveis, facilitando o acesso a crédito e investimentos e fortalecendo a estabilidade geral do sistema financeiro. E, por fim, contribui para evitar vulnerabilidades financeiras em eventual caso de sinistro.”

Durante o painel, também foram discutidos os instrumentos e modelos inovadores de finanças resilientes; a gestão de risco centrada no território e no usuário; e a diversidade e a governança como fatores de mitigação.

O evento ainda contou com três outros painéis, que tiveram como temas: perspectivas econômicas e geopolíticas para 2026; pipeline de projetos 2026; e planejando infraestrutura com e para pessoas.

Por fim, além dos debates, o evento sediou a 2ª Edição do Prêmio Infra Women Brazil (IWB), que reconheceu as melhores iniciativas que promovem a diversidade e a equidade no setor de infraestrutura.

Fonte: SUSEP, em 03.12.2025.